

# A CORRESPONDENCIA DO NORTE

PUBLICA-SE ÀS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

1.º ANNO 1880

**Annuncios**  
Por linha..... 20 reis  
Repetições..... 10 \*  
Comunicados por linha..... 40 \*  
Folha avulsa..... 40 \*  
Os snrs. assignantes terão abatimento de 20 por cento nas suas publicações.

Sabbado 27 de Novembro

**Assignatura paga adiantada**  
Para Braga, por trimestre..... 600 reis  
Para as provincias..... 680 \*  
Para o Brazil por anno (moeda forte) 4400 \*  
Escriptorio da redacção, RUA NOVA DE SOUSA N.º 24, 1.º andar.

NUMERO 46

## ASSUMPTOS POLITICOS

### Braga 26 de Novembro

Vão caindo, a um por um, os castellos de *papellão* em que a opposição assestara as suas peças para derrubar o ministerio.

Os impostos, um dos baluartes, d'onde se acommetia o governo com todo o vigor e energia, os impostos, que a opposição julgava serem as metralhadoras a que o governo não poderia resistir, passaram nas camaras, e o que mais é, o povo vai pagando-os, não por que os julgue suaves, confessamol-o, mas por entender,—com o bom senso adquirido pelo conhecimento pratico que teve e conserva da perdularia e nefasta administração do governo regenerador,—que á honra, brio e independencia de um paiz, modelo de liberdade como o nosso, está imposto o sacratissimo dever de pagar as dividas contrahidas.

O emprestimo era para a opposição outra das mais seguras e esperançosas fortalezas. O emprestimo, julgava ella que o governo o não alcançaria, julgava-o a grande distancia das forças do governo e do seu credito.

Mas o emprestimo realison-se em condições muito satisfatorias, lisongeiras e vantajosas.

Agora que elle está vencido, que dirá a opposição.

Que a administração transacta, de ruim memoria, collocou o paiz em circumstancias favoraveis para se poder realizar qual-

## FOLHETIM

### A volta das andorinhas

Ficava no beiral do meu telhado o ninho das andorinhas. Quando o trolha vinha remediar os estragos da invernia—e então, no Minho, quando o vento sopra do Gerez, oh! pae do céu por mais bem construida que seja uma casa, as telhas vão todas pelo ar, como se fosse um pobre telhado de levardia!—eu tinha sempre o cuidado de lhe recomendar:

—Se ainda lá topar o ninho, mestre, deixe-o ficar.

Imagine se quanto custaria aquillo a um trolha, a um trolha que guarda sempre contra um passarinho o mesmo odio que um velho lobo do mar conserva implacavel contra um rato! Ter de remendar um telhado inteiro—façam idéa!—sem destruir um ninho fofo, pendurado n'um beiral.

Como eu habitava só, aquelle ninho, alli era quasi como um outro andar da casa, onde vinha passar o verão uma familia muito conhecida. E eu tinha tanto zelo e cançeira em conserval-o no mesmo sitio muito arranjado e prompto, como se fosse o caseiro d'aquelles alegres inquitinos.

As pessoas da cidade não dão valor nenhum a estas coisas, e até se riem d'ellas; mas nós, os que vivemos na aldeia, temos um grande affecto pelas andorinhas, pelos melros, pelas toutinegras, pelos pintasilgos,

quer emprestimo, e que a ella era mais facil contrahir um mais avultado e em melhores condições.

Se o disser não lhe extranharemos a vaidade e arrogancia, por que, para os regeneradores, o seu consulado foi sempre, no seu pensar ou demencia, o reinado d'*Astrea*.

Tendo de ceder á força das boas razões e dos factos aquellas duas fortalezas, de certo vão agora refugiar-se e reforçar-se, na *formada dos pares*, d'onde já procuraram esfusiar o governo.

A esta ha de caber igual sorte que ás outras: a opposição ha de entregal-a e até ha de envergonhar-se da derrota, no momento em que o bom senso se digne visital-a.

Pois seria coherente, logico e politico, quando a opinião publica se manifesta tão abertamente favoravel ao governo progressista, dando-lhe uma enorme maioria de deputados, oppor-lhe uma resistencia acintosa, *antiformal e despotica?*

Não seria um crime de lesa nação que- rer suffocar-lhe a voz e aniquilar-lhe as suas aspirações e vontades?

Não seria um despotismo uma tyrannia pretender esmagar os eleitos do povo, o voto popular com os magnates e fidalgos, com o voto da aristocracia?

Ah opposição, opposição que tão alheada andas do senso commum!

Para combater a nomeação dos novos pares, lembrou-se a miseravel de recorrer ao avultado numero já existente, e á necessidade que os futuros governos terão d'augmentar esse numero indifinidamente, mas esqueceu-se de lançar a conta aos pares nomeados durante a governação regeneradora.

pelos rouxinoes, emfim, por toda a passurada.

Os pardaes, esses então, é que não gostam nada dos figurões da cidade. E a gente do campo, que lhes conhece o fraco, assim que elles espreitam cubicosos as cearas, d'entre os ramos folhudos dos carvalhos, dizem logo:

—Esperae, que já vos arranjo.

E espetam no meio do campo um pinheiro muito alto, penduram lhe uma vestia e põem-lhe por cima, d'um modo arrogante, um pouco para o lado, como se aquillo fosse um grande janota—um enorme chapéu alto! Oh! fica admiravel!

Poucos pardaes, por mais audaciosos que sejam, se atrevem com o figurão.

E a gente, vendo-os, á tardinha, todos a chilrear na copa frondente do arvoredado, até parece que os ouve dizer:

—Ainda lá está o espantalho?

E estará, compadre, e estará!

—Se ainda se conservar até amanhã, acode o mais atrevido, diabos me levem se lhe não prego uma pega!

—Sempre queriamos vêr, isso! Desafiam os outros.

—Pois então...

No dia seguinte, quando o sol radiante inundava todo o trigal, ás onze horas da manhã, estava tudo a postos, tudo silencioso para vêr a partida.

O arrojado observou attentamente pelos atalhos—que não fosse vir a rapaziada da escola—e voou rapido d'entre um sobreiro, como se o tivesse desferido o arco d'uma setta. Foi pousar direito na copa do chapéu alto do espantalho, e voltou-se depois para os amigos, a chilrear com uma grande troça.

Por toda a deveza estalou então uma gar-

Os 39 regeneradores, que tomaram assento na *camara alta*, não por necessidade politica, ou de facilitar o andamento regular dos negocios do Estado, mas tão sómente para remunerar serviços, qualificar e distinguir amigos, esses não causaram estranheza, nem se julgou das compensações que os futuros governos haviam d'exigir. Então tudo era bem feito, por que estavamos, repetimol-o, no reinado d'*Astrea*; e não se pensava que elle tivesse fim.

Pois foram esses 39 pares que causaram o grande desequilibrio da respectiva camara, foram elles, e são, a causa de se tornar necessaria a nomeação de novos proceres, e serão elles, com os que devem ser nomeados,—em plena conformidade com as exigencias d'uma politica franca e leal e d'harmonia com a opinião publica que continúa constante e inabalavel,—a causa permanente da atitude meramente politica que tomou a camara alta e, consequentemente, a causa tambem de successivas *formadas*, á medida que os governos se forem succedendo.

se o equilibrio entre as duas camaras e o regular exercicio d'ellas.

Mas um dia virá, objectar-nos-hão; em que os pares não poderão caber na respectiva camara? E nós respondemos já; *quei- cem-se dos 39 nomeados pelo governo regenerador sem indicação nem necessidade, e sómente para qualificar e distinguir amigos e pôr embaraços aos governos futuros.*

Vejam os reducto a que o inimigo se refugia e onde se entrincheira e reforça para nos poder resistir.

galhada frenetica dos outros, que observavam, cheios de alegria, a immobilidade do janota.

D'ahi por meia hora—é sabbado!—estava a sementeira devastada.

Uma bella manhã, em meado de março, quando abri a janella do meu quarto, ouvi pipilar em cima. Debrucei-me no peitoril, olhei para o beiral, e lá vi a andorinha que tinha chegado na vespera, á boca da noite, enquanto eu andava por fóra.

—Bem! disse eu comigo; já sei que tenho d'ir fazer uma visita.

Ao cabo de meia hora, peguei no meu bordão, e puz-me a caminho pelo meado de uma bouça que ia dar á estrada.

Eu ia visitar a sr.ª viscondessa, uma gentil viscondessa minha amiga, que chegava sempre quando chegavam as andorinhas e floresciaam as amendoeiras

Ao atravessar o pateo lageado, que precedia o velho solar da fidalga, estavam ainda os creados vestidos com blusas de riscadinho azul e atarefados na limpeza da carruagem e dos cavallos.

As janellas da casa estavam todas abertas. Sentia-se que havia lá dentro uma creatura delicada, sequiosa dos perfumes balsamicos dos pinheiraes, do ar puro, da luz, como aquellas plantas aquaticas, as *nymphæas*, que sôbem do fundo escuro dos lagos á tona de agua para receber os raios quentes do sol do meio dia!

Apenas entrei no pateo deparou-se me a sr.ª viscondessa; e era mesmo uma pintura vel-a, como eu a vi então com a cabeça lançada para traz, os braços muito erguidos, os seios affegantes, a aprumar-se, a subil-fincada no bico dos pés, para lançar o pa-

## AGRICULTURA

### Parecer

DO

*Intendente da pecuaria do districto de Braga sobre a conveniencia de serem destinadas, para uma quinta experimental d'agricultura, as propriedades ruraes, pertencentes ao collegio dos orphãos de S. Caetano.*

Ha 15 para 16 annos que algumas consultas teem sido dirigidas ao governo de Sua Magestade, e alguns outros meios se empregaram para as propriedades ruraes, pertencentes ao collegio dos orphãos de S. Caetano,—entregues, desde ha muito a caseiros ou rendeiros, e sem utilidade alguma para a educação dos alumnos e para o fomento e progresso d'agricultura,—serem destinados a uma quinta experimental d'agricultura, regional ou districtal.

Em 1862 a camara municipal de Braga consultou, a respeito d'uma propriedade do seu presidente, o fallecido visconde de Montariol, o governo de Sua Magestade. Em 1863, o sr. visconde de S. Januario, então governador civil d'este districto, incumbiu-me d'examinar as alludidas propriedades e informal-o, se seriam ou não adaptadas ao fim para que se desejava destinall-as, sendo o parecer que lhe apresentei, por escripto, favoravel. Mais tarde, houve o plano de se tabelar a quinta experimental, o mais proximo possivel d'esta cidade, aproveitando-se para este intento a quinta das Carvalheiras, pertencente ao dito collegio de S. Caetano, annexando-lhe, por expropriação, a cerca do convento da Conceição e as propriedades que ficam a sul do caminho, chamado d'Urjães, e chegam até á margem direita do rio Deste, procedendo-se para tal fim ao levantamento das necessarias plan-

meço na gaiola dourada de um canario, qua estava pendurada, em cima, entre os cortinados da janella.

Era lindo! lindo!

Quem primeiro apparecia a cumprimentar a fidalga era o abbafe. E, então, conhecia-se logo que havia novidade na terra, porque o viram sahir da residencia todo aciado, de chapéu alto, cabegão de renda, a sua antiga sobrecasaca muito comprida, a bater-lhe no caudo das botas, e apauhado na mão direita, de um modo solemne, o enorme lenço de seda da India com ramalhoças amarellas.

Feitos os cumprimentos do estylo, o sr. abbafe sacava da algibeira a sua caixa de tartaruga, offercia a respeitosa e viscondessa, como signal de maxima etiqueta.

E depois, ia falando e cheirando alternadamente.

—Pois minha senhora...

E fungava pela venta esquerda uma pitada de simonte, continuando:

—Este anno, o inverno, minha senhora, correu mal, E Jesus, muito mal!

Depois ao outro dia, vinha a sr.ª morgada do areal flanqueada das suas duas filhas. Aquillo é que era luxo! Chapéu de plumas, vestidos de nobresa com tres folhos, mantelletes do *moir antique*, e então profusão, de pulseiras, de broches, de brincos, tudo ouro antigo, ouro de lei, massivo, mas muito feio!

(Continua)

Alberto Braga.

tas. Alem da ser dentro da cidade, teria esta quinta a vantagem de ficar com optimos prados naturaes ou lameiros, e de aproveitar mais facilmente ao ensino agricola dos alumnos do collegio. Apesar de todas estas vantagens, não podia a projectada quinta preencher alguns dos mais instantes melhoramentos agricolas reclamados pelas condições especiaes d'este districto, porque não continha terrenos proprios para pastos nem para mattas. Ou por não satisfazer a estes requisitos, que julgo essenciaes, n'uma quinta experimental, como adiante demonstrarei, ou pelo elevado preço das expropriações e grande difficuldade em realisal-as, de certo se não vingou este projecto.

Em 1870 o sr. conselheiro Jeronymo Barboza d'Abreu e Lima, governador civil n'este districto, nomeou para a escolha do terreno apropriado a uma *estação experimental d'agricultura*, uma comissão composta dos cidadãos—conselheiro Francisco Manuel da Costa (fallecido visconde de Montariol), Manuel de Magalhães d'Araujo Pimentel, José Taveira de Carvalho e Pinto de Menezes e Francisco Lopes Gonçalves. Pouco tempo depois d'esta nomeação, dimitiu-se o sr. conselheiro Jeronymo Barboza de governador civil. Os seus successores, os srs. dr. Antonio José Teixeira e conselheiro Antonio Alves Carneiro, não deixaram, felizmente, de prestar todo o apoio á comissão, presidindo a quasi todas as suas sessões. O parecer d'ella foi, depois de ouvidas as pessoas mais competentes e havida larga discussão, que as quintas de Nogueira e Dadin do collegio de S. Caetano eram apropriadas para o estabelecimento d'uma *estação experimental d'agricultura*, vantajosa para o districto, em geral, e para os alumnos do collegio, em particular. N'esta sessão o secretario, o sr. José Taveira de Carvalho, engenheiro districtal, em quem o functionalismo perdeu um tão intelligente, como activo e digno membro declarou que já tinha levantado as plantas das referidas quintas, e que breve as apresentaria á comissão, acompanhadas do competente relatório. Estes trabalhos preliminaes, encetados sob os melhores auspícios, foram coroados com a approvação do sr. conselheiro Ferreira Lapa, que se achava n'esta cidade, ultimando aquellas memoraveis, e brilhantissimas conferencias que empanturrava a estyza da doutrina, seductora da forma e pujança da eloquencia, o sábio missionario conseguiu atrahir á crença agricola proselytos notaveis.

[Continúa]

## Junta Geral

### SESSÃO DE 12 DE NOVEMBRO

Estando apenas reunidos os procuradores Adolfo Pimentel, Pereira Leite, Martins Paredes, Alves Ferreira, Visconde da Torre e Ferreira Braga, não se constituiu a junta em sessão.

### SESSÃO DE 13

Presidência—conselheiro Torres e Almeida—procuradores presentes Adolfo Pimentel, Alves Ferreira, Ferreira Braga, Pereira Leite, Queiroz, Rebello Teixeira, Trovisqueira, Villas Boas, Visconde da Torre, e Miranda Sampaio.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente.

A correspondencia foi dado o devido expediente.

Comparecendo o sub-delegado da saúde, Alfredo Passos, foi consultado sobre a possibilidade de se estabelecer n'esta cidade, um laboratorio chimico para analyse de vinhos e azeites.

Depois de prestadas varias informações, deliberou a junta, nomear uma comissão composta dos procuradores Adolfo Pimentel, Araujo Queiroz e Ferreira Braga com o mesmo sr. sub-delegado e delegado de saúde do districto para tractar d'este importante assumpto, devendo apresentar os seus trabalhos na sessão ordinaria de maio de 1881.

Confirmou o processo de aforamento feito pela camara de Espozende a João Pires e outros da freguezia de Forjães.

Denegou provimento ao recurso interposto pela camara de Vieira contra a deliberação da comissão districtal, que lhe não approvou uma postura, relativa a montaria do lobo.

Approvou a deliberação da junta da freguezia da Lagoa, concelho de Villa Verde, pela qual a mesma se obriga á conclusão das obras da escola de ensino primario, conservação da mesma e fornecer a mobilia e utensilios necessarios.

Sendo presente um officio do exc. go-

vernador civil, ponderando a necessidade de se prover á sustentação de pessoas indigentes detidas no commissariado de policia, deliberou a junta que da verba votada no orçamento do districto, para despesas eventuaes se separasse 235000 reis, para aquelle fim.

Approvou as arrematações feitas perante a camara de Braga das lojas estabelecidas por baixo do tribunal judicial, e do quintal do matadouro.

Approvou o orçamento da junta de parochia da freguezia de S. Martinho de Brufe, do concelho de Famalicao para 1880.

Desatendeu o recurso da camara d'Amares, enterposto da decisão da comissão que lhe denegou approvação ao seu orçamento suplementar.

Pelo procurador Miranda Sampaio foi apresentada a seguinte proposta:

Tendo esta junta representado em tempo ao governo de Sua Magestade sobre a necessidade de ser classificada como districtal a estrada municipal n.º 1 da Povoia a Viana do Castello, e tendo-se aberto o inquerido competente, não tem até hoje havido solução a este pedido, proponho que a comissão executiva fique autorizada a representar novamente, pedindo a confirmação do pedido já feito a sua Magestade.

Pelo procurador Rebello Teixeira, foi apresentada igual proposta com relação á estrada concelha n.º 22 de Fafe á Povoia de Lanhoso.

A junta deliberou que a uma e outra se desse o devido expediente,

### SESSÃO DE 15

Estando presentes os procuradores Torres e Almeida, Visconde da Torre, Ferreira Braga, Villas Boas, Felgueiras Gajo, Rebello Teixeira, Miranda Sampaio, Alves Ferreira, Trovisqueira e Bernardino Machado, entrou na sala o sr. governador civil que declarou em nome d'El-Rei encerrada a presente sessão ordinaria da junta geral.

## Echos de S. Geraldo

no sabbado, ultima recita d'assignatura, as comedias *Novella em acção*, em 3 actos, *Os desejos de minha mulher*, e os *Carecas*, cada uma em um acto.

O desempenho por parte da companhia teve seus altos e baixos, por isso mesmo que ao lado d'actores de algum merecimento, trabalham outros muito mediocres. Foram para especialisar-se Ricardo, Apolinaria, Cardoso, Emilia Eduarda, e esposa de Apolinario.

Casa mediana e applausos de quando em quando.

\* \* \*

A companhia do Principe Real, por motivos de grave doença do sr. A. Garraio, director e ensaiador, não pôde na presente semana vir realisar as duas recitas d'assignatura que estavam annunciadas. Virá, porém, logo que possa, e opportunamente serão prevenidos os srs. assignantes.

\* \* \*

No dia 1.º de dezembro realisar-se-ha definitivamente uma recita de gala em S. Geraldo, subindo á scena o conhecido e apreciado drama de Garrett, *D. Filippa de Villena*.

Toma parte no espectáculo a conhecida actriz Maria da Luz, desempenhando um dos principaes papeis.

Os camarotes estão já quasi todos tomados, e para os poucos que existem, é fallar-se ao Moreira bilheteiro do theatro.

A avaliarmos pelos annos anteriores, a recita do 1.º de dezembro deve ser concorridissima, e enflorada de patrioticos enthusiasmos.

\* \* \*

A companhia do theatro Baquet deve representar em breve, no Porto em primeira recita, uma comedia de costumes do Minho—*Uma esfolhada*, original do sr. Gaspar Leite d'esta cidade. E' n'um acto, e tem condições para agradar.

\* \* \*

Alguns artistas d'esta cidade ensaiam um espectáculo que será exhibido em beneficio das obras do templo da Virgem Immaculada do Sameiro.

Masque Rouge.

## SECÇÃO NOTICIOSA

**Arredes ambo**—O Constituinte e o Amigo do Povo intentam emmaranhar, quanto lhes é possível, a questão da testamentaria do Maranhão, com o fim de infamarem o procedimento do honrado ministro da fazenda.

Alistaram-se ambos n'uma torpe cruzada que já recebeu a condemnação, que merecia, dos mais considerados jornaes da opposição. Um accordão proferido pela relação de Lisboa sobre um incidente d'aquella pendencia, accordão que em nada absolutamente se refere ao fundo da questão, veio servir de pretexto para as mais furibundas declamações.

E' systema velho dos regeneradores servirem-se de semelhantes armas, contra a honra dos ministros da fazenda progressistas, tendo o profundo convencimento de que tão indignas aggressões são inteiramente desituidas de fundamento.

Servam de prova as honras que concederam ao sr. Joaquim Thomaz Lobo d'Avila, a quem fizeram conde, par do reino, conselheiro de estado e embaixador, e a quem annos antes, sendo ministro da fazenda progressista, lançaram sobre os hombros essa infame calumnia, a quem chamavam a *Cruz de Soutilho*.

Com a mesma consciencia, andam ensaiando agora outra comedia de igual genero, a *Cruz da Testamentaria*. Não estranhemos pois o procedimento dos regeneradores. Seguem as tradições do seu partido.

Mas o Constituinte, cujo principal redactor já sentiu o dente da calumnia regeneradora a morder-lhe na reputação; o Constituinte que não pode ter esquecido o que contra o mesmo redactor publicaram os regeneradores, calunniando-o, ou conjuntamente com os seus collegas na camara municipal, ou isoladamente em artigos do jornal, a *Regeneração*, a proposito de um armario, a cuja arrematação presidiu; o Constituinte deveria ter aprendido, como victima, o quanto é odioso e desprezível o officio de difamador.

Essa parceria em que entrou com a folha regeneradora, essa conformidade de procedimento, significa alem do perdão de passadas injurias que não podem, nem deveriam ser esquecidas, a alonção do systema regenerador ás consequências.

Não queremos tornar responsavel de semelhantes estrategias todo o partido constituinte. Desejamos sempre fazer justiça aos nossos adversarios. E esse desejo leva-nos a manifestar o convencimento de que o digno presidente do centro constituinte, o sr. dr. Queiroz, não approvaria, se houvesse sido consultado, as declamações caluniosas do orgão do seu partido.

**Nomeação**—Por decreto de 13 do corrente foi nomeado administrador substituto do concelho da Povoia de Lanhoso, o sr. Fortunato José dos Santos.

Quem tiver relações com o sr. Fortunato dos Santos, hade reconhecer que o adornam bellissimas qualidades, pelo que se torna bemquisto e de véras estimado na sociedade. E' um moço de subida intelligencia que captiva pela honestidade e franqueza do seu caracter, e que por isso goza n'aquelle concelho de geraes e merecidas sympathias. Não podia ser mais acertada a escolha, nem mais bem acceite e agradável aos povos do concelho de Lanhoso, a nomeação do nosso amigo para administrador substituto. Damos por isso as nossas sinceras felicitações ao sr. Fortunato dos Santos.

**Apulia**—Ainda se acham a banhos n'esta formosa praia algumas familias.

**Queimada viva**—Ha dias morreu queimada na freguezia d'Ossella, do concelho de Oliveira d'Azemeis, uma creança de 27 mezes, victima do desleixo da mãe.

Esta desgraça causou grande impressão n'aquella freguezia.

**Desamortisação**—Hoje ao meio dia tem de arromatar-se perante o governo civil d'este districto, fóros pertencentes ao cabido da Real collegiada de Nossa Senhora d'Oliveira, de Guimarães.

**Soirée**—Foi annidissima a *soirée* que no domingo ultimo se verificou na Assembleia Bracarense.

Aquella casa, cujas paredes ainda nos recordam os bellos tempos da sua florescencia, e que a nossa recordação ainda lembra com saudade, veio marcar com esta

*soirée* uma nova epocha de prosperidade que decerto a despertará da indolencia em que tem permanecido.

O numero das senhoras era apenas de 32, porém, estas elegantes, animadas e espirituosas.

Não nos propomos fazer uma descripção minuciosa d'esta *soirée*; limitamo-nos somente a dizer que a casa se achava com um aspecto encantador; que as danças se succederam com curtissimos intervallos; e que o serviço foi profuso e abundante, sendo tres horas da madrugada quando terminou—hora em que nos seus annos se enramilhetava mais uma saudade.

A' digna direcção pela esplendida coroação dos seus esforços o nosso sincero elogio.

**Cemiterio**—Effectuaram-se na semana finda os seguintes enterramentos:

Homens 4, mulheres 5, creanças 6, sendo 2 do masculino e 4 do feminino.

**Companhia Edificadora bracarense**—Reunio-se na quinta feira a assembleia geral d'esta companhia para proceder á nomeação da comissão que tem de examinar o estado economico da mesma. Esta comissão ficou composta dos srs. dr. João Caploz Pereira Lobato, Antonio Jose Gonçalves Braga, Joaquim Augusto de Carvalho Braga, João da Silva Moura e José Ferreira de Magalhães.

**Inspeção**—No domingo foi inspeccionado o quartel de S. João de Deus, de Ponte de Lima, a fim de ali ser alojado um batalhão de caçadores, segundo a nova reforma que o sr. ministro da guerra, proporá ás camaras legislativas.

**Festividade**—No dia 8 de dezembro proximo, festeja-se a Imaculada Conceição na freguezia de S. Jeronymo de Real, havendo missa solemne, exposição do S. S. todo o dia e sermão de tarde pelo orador padre João Velloso.

**Passamento**—Finou-se, na terça feira á noite, o exc. sr. João Augusto Teixeira de Magalhães Carneiro, um dos cavalheiros mais probos e respeitaveis d'esta cidade.

A seu filho, e a seu irmão o exc. sr. Antonio Gaspar Teixeira de Magalhães Carneiro os nossos mais sinceros e profundos pezames.

**Suffragio**—Amanhã e depois tem lugar na parochial egreja de S. Lazaro o anniversario das almas, havendo amanhã da tarde vespuras e matinas a grande instrumental e na segunda feira missa cantada e sermão.

**Hospede**—Esteve hontem n'esta cidade o sr. Guilherme Northon, digno administrador do concelho de Villa Nova de Famalicao.

**Club Velocipedista**—Alguns mancebos d'esta cidade tractam de organizar um club de velocipedistas e para essa organização já na terça feira houve uma reunião preparatoria.

**Audiencias geraes**—Começam hoje as audiencias geraes, no tribunal judicial d'esta comarca.

**Publicações litterarias**—Recebemos as seguintes publicações que agradecemos:

*Catechismo maternal*. Este excellento livro dedicado ás mães, e approvado pela Junta Consultiva de Instrucção publica, de que é author o sr. Branco Rodrigues.

O seu incontestavel merecimento e utilidade de maneira alguma o podemos demonstrar melhor, do que transcrevermos o prefacio.

«A palavra *Religião* desperta-nos tres ordens de idéas, que apesar de serem diferentes estão estreitamente ligadas entre si: crença, amor, dever. Com a fé alumia a intelligencia, com o amor inspira o coração, com o dever regula as nossas acções.

A religião é o desenvolvimento d'esta sublime maxima «Deus creou-nos para o conhecermos, amar-nos, servir-nos e gozarmos depois a eterna benaventurança.»

E' necessario lembrar ás creanças, que o fim de todos os nossos estudos é atingirmos um bem cuja posse não alcançamos completa n'este mundo, que não estudamos unicamente para nos tornarmos sabios; que não trabalhamos simplesmente para nos

nriquecermos, mas que fazemos tudo isto para chegarmos a melhor conhecer os nossos deveres e a os cumprir. Se, pois, a nossa maior obrigação é o cumprimento perfeito dos nossos deveres, doutrina que os faz conhecer, deve constituir uma das primeiras partes da educação.

Ainda que esta deva abraçar todos os pontos principaes da religião, contudo attenta a idade dos nossos pequenos discipulos, convem que seja sufficientemente elemental.

Limitar-nos-hemos por isso a dar aqui alguns exemplos do methodo que cremos, se deve seguir para preparar as creanças a receberem com proveito as verdades religiosas.

O *Atheneu* n.º 3—Gazeta illustrada, que se publica no Porto. Director e proprietario Ferreira de Brito.

O sumario é o seguinte:

Historia natural e curiosidades da sciencia: A geologia em cento e cincoenta lihas—Mosaico e aquarellas: O convertido, inedito de Anthero de Quental a Gonçalves Crespo—Sonhos e recordações Tres Mascaras, ineditos de Guilherme Braga—Os drama do mar: Bontekoe—Fulguras. Confidencia e perolas, ineditos de Freitas e Costa—Leituras para depois do Chá: O preto dos pantanos malditos, o assassinato—Espectaculos romanos—Descobertas e invenções—Imitação do ouro—Educação e ensino, instrução popular: Descripção do globo terrestre—Passeio, caças e pescas: A pesca da tartaruga—Estatistica de população.—Vocação do artista—Sciencias naturaes, meteorologia: Meteóros aquosos—Contos e phantasias: Por aqui e por ali, algumas definições de Aristoteles, Sardenha de Cesario Verde—ILLUSTRAÇÕES: O professor Nordenskiöld, o «Vegao» preso nos gelos

Os cavalheiros que assignarem esta magnifica publicação até dezembro são considerados assignantes fundadores, e pagarão somente por cada semestre 600 reis no Porto, e 650 na provincia—pagamento adiantado.

O *Camões*, Semanario illustrado, que se publicase no Porto, o sumario do ultimo numero é o seguinte.

Texto.—Costumes turcos—A' meia noite (conto)—A anthropophagia, por Adolpho Salazar—A lyra da natureza (poesia) por Leite de Vasconcellos—Ao redor do mundo sem sair de casa—Smyrna—Os rajahs—Um poeta, por Alberto Carlos—Os Cavalheiros de amor (romance historico)—Tres phases (poesia) por Sandoval d'Aguiar—Os dramas do mar: Um navio em chamas—Em dia de S. Martinho—Zig-Zags:—Os hypocritas—As regiões polares—Expediente—Prospecto.

Illustrações—Interior d'uma casa em Damasco—Smyrna—Um rajah das Indias orientaes—Na Groenlandia:

*Bibliotheca Horas de Viagem—Atravez do continente negro*, por H. R. Stanley—fasciculo 21—tradução do inglez por Mac Noden, illustrada com 150 gravuras, 11 mappas e 2 retractos do auctor.

**Muzica**—Se o tempo o permittir, a banda de infantaria S. executa amanhã no Passeio publico da 1.ª a 3.ª da tarde, o seguinte programma:

—Ordinario—O cavalleiro.  
—Duetto de baixos da opera *Marino e Faliero*—Donizetti.  
—A *Fada do Seculo*—Valsa—Mattos.  
—Grand pot-pourri extrahido da opera—*Les Houguenotes*—Meyerbeer.  
—Scena, canção e final do 1.º acto da opera—*Un Ballo in Maschera*—Verdi.  
—*Margarita*, polka—concertante de cornetim—Cordeiro.  
—*El Andalus*—Valsa-bolero.  
—*Adelina*—polka.

#### LOTERIA

O Governo do Estado de Hamburgo tem dado o concedimento de fazer de novo uma grande Loteria de dinheiro, e para procurar a empresa uma boa venda, e confiança em todas as partes do mundo o governo do Estado de Hamburgo encarregou-se de garantir o pagamento de todos os premios. Em consideração que Hamburgo pertence aos Estados mais ricos de Allemanha, e que este Governo garante com toda a Fazenda do Estado, desaparece toda a duvida sobre a solidez desta Loteria.

A mesma offerece a maior segurança. A Casa do Banco Jsenthal & C.ª foi encarregada de novo da venda dos bilhetes, e o nosso jornal de hoje publica o annuncio relativo. Todas as pessoas que quizerem receber bilhetes directamente sem commissario podem mandar as ordens directamente ao Officio principal de Loteria Jsenthal & C.ª em Hamburgo.

## COMMUNICADOS

### Protesto para ser conhecido n'esta provincia e em Portugal.

Casando-me em 1866 com a sr.ª D. Maria Candida Fiuza Lima, filha legitima do fallecido José Joaquim Fiuza Lima, couberam-me por fallecimento d'este, em herança diversas partes em uma propriedade rural no julgado da cidade de Caminha, da provincia do Minho, no reino de Portugal, previndas por herança do portuguez Antonio José Fiuza Lima, avô de minha mulher.

Alem d'estas partes, comprei mais as dos herdeiros de Pedro José Fiuza Lima, irmão de meu sogro, bem como as que couberem a minhas cunhadas D. Maria Rosa Fiuza Lima e Josefina Candida Fiuza Lima. Este predio está sendo usufruido por alguns parentes de meu sogro, que todavia não são herdeiros e ignoro se pagam arrendamentos.

Entretanto, não sendo este para mim o ponto principal, tenho somente em vista protestar contra qualquer venda, ou dirijam a dita propriedade, sem que eu seja previamente ouvido: e para que não se allegue ignorancia, mando publicar o presente, que será reproduzido no Porto e em Braga.

Fortaleza, Capital do Ceará no Brazil 8 de Junho de 1880.

(15)

José Joaquim d'Almeida.

## AGRADECIMENTOS

Os abaixo assignados agradecem sumamente penhorados a todas as pessoas que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu sempre chorado esposo e irmão Manoel José Fernandes Pereira, assistir aos officios funebres que por sua alma tiveram lugar no dia 3 do corrente na egreja dos Congregados, e acompanharam o seu cadaver ao cemiterio publico, servem-se d'este meio para a todos protestar o seu profundo reconhecimento, e ao mesmo tempo pedir desculpa d'algunha falta involuntaria que por acaso hajam commettido.

Braga 12 de Novembro de 1880.

Balbina Rosa Fernandes Pereira.

Antonio José Fernandes Pereira. (214)

Claudina Pinto Dias Lima, Laura Briteiros Lima Brandão, Manoel José Pereira Lima e Antonio Brandão Pereira, agradecem penhorados a todas as pessoas, que se dignaram cumprimental-os por occasião do fallecimento de seu presado tio, o conego Antonio Dias Gomes Briteiros, e especialmente aos dignos mezaristas de San-Cruz, reverendos ecclesiasticos e mais cavalheiros, que obsequiosamente assistiram aos officios funebres. A todos protestam o seu profundo reconhecimento. (215)

## ANNUNCIOS

### Vianna do Castello

#### VENDE-SE

Uma grande quinta e duas mais pequenas, sitas na freguezia de S. Romão do Neiva, d'este concelho, bem como outros bens situados na dita freguezia. Tambem se vendem duas moradas de casas na rua Grande, d'esta cidade. Na redacção da «Aurora do Lima» se dirá a pessoa auctorizada para contractar a venda.

## Atenção

Por preço razoavel offerece-se um individuo, que ha dias sahiu d'onde estudou cinco annos, para ensinar meninos ou meninas em suas casas; ensinando-lhes tambem musica se necessario for. Se alguém pretender deice carta indicando a sua morada, na rua do Forno n.º 14. [229]

## Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta cidade e comarca de Braga e cartorio do escrivão do 1.º officio Freitas correm editos de 30 dias a contar da data d'este, citando, requerendo e chamando todos os credores e legatarios desconhecidos ou moradores fóra da comarca para virem assistir querendo, ao inventario de menores a que se procede por fallecimento de José d'Araujo morador que foi no lugar das Travessas, freguesia de S. Martinho de Dume, em que é inventarian-te Frederico José d'Araujo, da dita freguezia, e dedusirem seus direitos no mesmo processo sem prejuizo do seu andamento.

Braga 20 de novembro de 1880.

O escrivão do tribunal commercial

José Firmino da Costa Freitas.

Verifiquei a exactidão

Adriano Carneiro de Sampaio (272)

## Sociedade Democratica Recreativa

Por ordem da direcção previne os exc. srs. socios d'esta sociedade que na noite de 1.º de dezembro, ás 7 e meia horas tera lugar uma reunião familiar no salão da mesma.

São admitidos todos os srs. socios e suas familias, para o que receberá cada um convite nominal e intransferivel; se porem alguém o não receber digne-se reclamar-o na casa da sociedade.

Braga 22 de novembro de 1880.

O secretario

M. J. Conceição Rocha. [228]

## EDITAL

A Camara Municipal do concelho da Povoia de Lanhoso.

Faz saber que no Paço do concelho no dia 16 do proximo mez de dezembro pelas onze horas da manhã se hão de licitar e arrematar as contribuições municipaes indrectas: a saber, 10 reis sobre cada kilograma de carne de boi, vitella, carneiro e porco, verde, secca e defumada; 2 reis e saeio sobre cada litro de vinho verde, 10 rs. sobre cada dito de vinho de fóra da provincia, 10 reis sobre cada dito d'aguardente e 10 reis sobre cada dito de geropíga e cojos generos se exposerem á venda ao publico a retalho no decurso do proximo anno de 1881.

Quem nas ditas imposições quizer lançar compareça no indicado local dia e hora.

E para conhecimento de todos se passou este e outros que vão ser affixados nos lugares publicos do estilo.

Povoia de Lanhoso 16 de novembro de 1880.

Eu Francisco Peixoto de Faria Azevedo escrivão da camara o subscrevi.

O Presidente

[216] Francisco Manoel M. d'Oliveira.

## Arrematação

O conselho administrativo do regimento d'infanteria n.º 8 faz publico que, no dia 7 de dezembro proximo, pelas 12 horas do dia, na sala das suas sessões, tem de proceder á arrematação dos medicamentos para os doentes em tratamento no hospital regimental.

As condições estarão patentes no dito conselho onde podem ser examinadas todos os dias, não sanctificados, desde ás 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Braga 18 de novembro de 1880.

O secretario do conselho

Joaquim Moreira da Silva Couto

Alferes d'infanteria 88 (223)

## Novissima

### LOTERIA DE DINHEIRO

Sob a garantia de Governo

SORTEIO

aos

15 de Dezembro a. e.

A novissima Loteria de dinheiro conta 46,640 Premios que são extrahidos em 7 Classes. O preço dos bilhetes é fixado d'Officio, e importa para todos os Sorteios da primeira Classe

Reis 1500 para bilhetes inteiros  
Reis 750 para meios bilhetes

O premio maior, que no caso o mais feliz se pode ganhar na novissima Loteria de dinheiro importa

## 100:000,000 REIS

Esta Loteria conta especialmente os premios seguintes:

	Reis	Reis
1 a	62:500,000	62:500,000
1 a	37:500,000	37:500,000
1 a	25:000,000	25:000,000
1 a	15:000,000	15:000,000
1 a	12:500,000	12:500,000
2 a	10:000,000	20:000,000
2 a	7:500,000	15:000,000
3 a	6:250,000	31:250,000
2 a	5:000,000	10:000,000
12 a	3:750,000	45:000,000
1 a	3:000,000	3:000,000
24 a	2:500,000	60:000,000
4 a	2:000,000	8:000,000
3 a	1:500,000	4:500,000
52 a	1:250,000	65:000,000
6 a	1:000,000	6:000,000
108 a	750,000	81:000,000
214 a	500,000	107:000,000
	etc. etc. etc.	

Contra envio d'esta quantia em Notas do Banco de Portugal, estampilhas portuguezas, ou tambem em letras sobre França, Inglaterra ou Allemanha mandamos logo em carta fechada pelo correio os bilhetes originaes encomendados, que são munidos das Armas do Estado, a cada commitente ainda em tempo justo, e validos para todos os Sorteios da primeira Classe.

A cada envio de bithetes juntamos o Plano do Sorteio, e logo depois do Sorteio cada possuidor de Bilhetes recebe a lista official do sorteio. O pagamento dos Premios tem lugar immediatamente pela nossa mediação, e sob a verificação do Governo em moeda sonante, desejando tambem a morada do ganhador.

As ordens devem ser endereçadas ao

Officio principal de Loteria

JSENTHAL & C.ª

HAMBURGO

(Allemanha)

Correspondemos em todas as liaguas Europenses. As cartas chegam de Portugal a Hamburgo em 100 horas.

(230)

## EDITAL

A camara municipal do concelho de Fafe, faz saber, que no dia 6 de dezembro proximo pelas 10 horas do dia, tem nos Paços do concelho, de arrematar-se os impostos municipaes indrectos, lançados no orçamento do proximo anno de 1881, a saber:

34 reis em kilograma de carne, calculado em 2:289,5000.

3 reis em litro de vinho aquartilhado, calculado em 1:240,5000.

As condições acham-se patentes na secretaria municipal.

Fafe 15 de novembro de 1880.

Vice presidente

(225)

Soares Ferreira.

## Arrematação

O conselho administrativo do regimento d'infanteria n.º 8, faz publico que no dia 7 de dezembro proximo, pelas 11 horas da manhã, na sala das suas sessões, tem de proceder a arrematação dos estrumes das latrinas do quartel do dito regimento.

As condições estarão patentes no dito conselho, onde podem ser examinadas todos os dias, não sanctificados, desde ás 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel em Braga, 18 de novembro de 1880.

O secretario do conselho  
Joaquim Moreira da Silva Couto  
Alferes d'infanteria 8 [222]

## EDITAL

A Camara Municipal do concelho da Povoia de Lanhoso

Faz saber que no Paço do concelho no dia 16 do proximo mez de dezembro pelo meio dia se ha de lecionar e arrematar o fornecimento de petroleo ou gaz liquido para a illuminação da villa, bem como o fornecimento de torcidas para os candieiros, concerto d'estes e substituição de viuos, que for necessario despende do decurso do proximo anno de 1881.

Achão-se patentes na secretaria da Camara os respectivos encargos e clausulas.

Quem nos referidos fornecimentos quizer lançar compareça no indicadido local, dia e hora.

E para que chague ao conhecimento de todos se passou este que vae ser affixado nos logares mais publicos do costume.

Povoia de Lanhoso 16 de novembro de 1880. Eu Francisco Peixoto de Faria Azevedo, escrivão da camara o escrevi.

O Presidente

(217) Francisco Manoel M. d'Oliveira.

## Contra todas as tosses e molestias de peito

Xarope peitoral balsamico do Po-bre e o melhor especifico contra todas as tosses antigas e modernas bronchites agudas e chronicas, mesmo recommendado conforme o attestam os principaes medicos d'esta cidade.

Deposito geral em Braga, phar-macia Braga; Porto, Pinto & C.ª, Loyos 36; Guimarães phar-macia Martins & Mourão; Ponte do Lima phar-macia Duarte; Povoia de Lanhoso phar-macia Lima; Vienna phar-macia Au-ea. (71)

## Arrematação

O conselho adm inistrativo do regimento d'infanteria 8 faz publico que, no dia 7 de dezembro proximo, pelas 12 horas da manhã, na sala das suas sessões, tem de proceder a arrematação de diferentes generos para consumo no rancho dos soldados sargentos e dietas para os doentes em tratamento no hospital regi-mental.

As condições estarão patentes no dito conselho, onde podem ser exam-inadas todos os dias, não santifica-dos, d'esde as 10 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Quartel, em Braga 18 de novem-bro de 1880.

O secretario do Conselho  
Joaquim Moreira da Silva Couto  
Alferes d'infanteria 8 (221)

# GRANDE HOTEL

NO

## BOM JESUS DO MONTE

### PREÇOS POR PESSOA

HOSPEDES DE CASA E MESA

Serviço de meza.....1:000 reis

Quartos.....1:000, 800, 400 e 200 "

Serviço de mesa nos quartos, preço conven-cional.

HOSPEDES SÓ DE MESA

Por cada almoço á mesa redonda 400 reis

Por cada jantar " " 700 "

VINHO VERDE

Ao almoço.....1½ garrafa

Ao jantar.....1 "

N. B. Os preços de vinhos e outras bebidas por uma lista-patente aos hospedes, na mesa de jantar. (226)

JOSE' MARIA DA SILVA, con-traste da prata, compra ouro, prata e pedras preciosas, em pequenas e grandes quantidades, assim como o t-ro em barra. (206)

## HOTEL DO PARQUE

NO

BOM JESUS DO MONTÉ

Este acreditado esta-belecimento, pelo acceio, bom serviço e modicida-de de preços, continua na quadra presente a servir com as mais variadas iguarias, os seus hospedes.

## MOURA

BRAGA

RUA DE S. MARCOS, N.º 5

Vende papeis pinta-dos para guarnecer salas, lindissimos gostos, a prin-cipiar em 8 reis a peça.

Vende oleo, tintas e ver-nizes para pinturas de ca-sas, tudo de boa qualida-de, e por preços muito reso-midos.

Vende cimento romano para vedar aguas, gesso para estuques de casas, tu-do de primeira qualidade. (8)

## CONFETITOS, ELIXIR e XAROPE DE FERRO do Dr Rabuteau

Laureado do Instituto de França.

Os numerosos estudos feitos pelos sabios mais distinguidos de nossa época teem provado que as preparações de ferro do Dr Rabuteau são superiores a todos os outros ferru-ginosos nos casos de: Chlorose Anemia, Cores pallidas, Perdas menstruaes exageradas, Debilidade, Esgotamento, Convalescência, Fraqueza das Crenças e as enfermidades cau-sadas pelo Empobrecimento e a Alteração do Sangue em consequencia de fadigas, vigílias e excessos de toda classe.

OS CONFETITOS DE FERRO RABUTEAU não ennegrecem os dentes e são digeridos pelos estomagos mais debéis, sem produzir constipação de ventre: toma-se 2 confeitos pela manhã e 2 a noite com a comida.

O ELIXIR DE FERRO RABUTEAU, recommendado as pessoas cujas funções digestivas precisam ser restabelecidas: 1 copo de licor pela manhã e outro a noite depois da comida.

XAROPE DE FERRO RABUTEAU, especialmente destinado as Crianças.

O tratamento ferruginoso pelos Confeitos Rabuteau é muito economico.

UMA NOTA DETALHADA ACOMPANHA CADA FRASCO

O Ferro Rabuteau cha-se em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos, mas é preciso desconfiar das imitações e exigir sobre cada frasco, como garantia, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.ª e a Medalha do PREMIO MONTYON.

## COMPANHIA NACIONAL EM TABACOS EM XABREGAS

Esta Companhia previne os consumidores dos generos da sua fabrica que para não poder ser illudido com os de outras, resolveu mudar os desen es-u legendas dos involucros dos seus diversos tabacos, começando pelo rapé cujos iho volucros terão n'uma face o nome da Companhia com as armas reaes, n'outra o desenho do edificio da sua fabrica, na terceira o fac-simile da assignatura do seu an-tigo mestre de rapé J. Joannis e na quarta as medalhas que tem conquistado em todas as exposições a que tem concorrido, e finalmente n'um dos topos o monograma das letras C. N. T. X.ª e no outro a designação da qualidade do rapé e seu res-ultv. J.º peso; isto nos volumes de 500 e 250 grammas e nos volumes de 100, 50 e 25 grammas uma cinta com o desenho da fabrica e a referida assignatura de Joannis.

Mais previne que continuará a fornecer este artigo nos mesmos volumes de 1000, de 500, de 250, de 100, 50 e de 25 grammas, e ainda n'outros de me-nos peso, posto não aconselhar aos seus agentes a requisição d'estes, porque julga não estar similhante fabrico nem no interesse do estaqueiro, nem no do consumidor.

Lisboa, 3 de junho de 1880.

(Por intermedio da Agencia de Publicidade no Porto.)

(35)

## CÁPSULAS MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo Doutor CLIN. — PREMIO MONTYON.

As Cápsulas Mathey-Caylus, com capa delgada de gluten, nunca cançam o estomago e são recommendadas pelos Professores da Faculdade de Medicina e pelos Médicos dos Hospitales de Paris para curar rapidamente os fluxos antigos ou recentes, a Gonorrhœa, a Blennorrhœa, a Cystite do collo, o Catarrho e as Enfermidades da Bexiga, e dos Órgãos genito-urinarios.

TOMA-SE DE 9 A 12 CÁPSULAS POR DIA.

Uma nota detalhada acompanha cada frasco.

As Verdadeiras Cápsulas Mathey-Caylus acham-se em casa dos principaes Droguistas e Pharmaceuticos; mas é preciso desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco, a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.ª e a Medalha do PREMIO MONTYON.

## CÁPSULAS E CONFETITOS de Bromureto de Camphora

## do Doutor CLIN

Laureado da Faculdade de Medicina de Paris. — PREMIO MONTYON

As Cápsulas e os confeitos do Dr Clin empregam-se com o melhor exito nas Enfer-midades nervosas e do Cerebro, nas Affecções do coração e das Vias respiratorias e nos casos seguintes: Asthma, Insomnia, Tosse nervosa, Spasmos, Palmitações, Omgeluche, Epilepsia, Hysteria, Convulsões, Vertigens, Atordamentos, Hallucinações Enxaquecas, Enfermidades da Bexiga e das Vias urinarias e para calmar toda a classe de excitações.

Deve-se desconfiar das imitações e exigir, como garantia, sobre cada frasco a Marca da Fabrica (depositada) levando a firma de CLIN e C.ª e a Medalha do PREMIO MONTYON.

## Grande Hotel

NO

## BOM JESUS DO MONTE

Abriu-se este importan-te estabelecimento. Offe-rece aceio, bom serviço o modicidade de preços. (183)

## AO PUBLICO

RICARDO TEIXEIRA DA SILVA com estabelecimento de ferragens no Campo de Sant'Anna n.º 1, partici-pa aos seus freguezes e ao illus-trado publico, que mudou o seu estabelecimento para a casa n.º 14 do referido Campo de Sant'Anna. (107)

## Rapaz para o commercio

Precisa-se d'um rapaz para o es-tabelecimento de ferragem do cam-po de Sant'Anna n.º 14, sendo pre-ferido o que já tiver alguma pratica de negocie. (208)

Está habilitado na forma da lei.

IMPRENSA COMMERCIAL

24-Rua Nova de Sousa-24